

## OS TIPOS DE INDETERMINAÇÃO E NOTAÇÃO MUSICAL PRESENTES NA OBRA “BLANCAS, NEGRAS Y MULATAS: VOLUMEN 1” DE VÍCTOR AGUDELO

GABRIEL FARO DEZORDI<sup>1</sup>; JOANA CUNHA DE HOLANDA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – gabriel.farod@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal do Rio Grande do Norte – joanaholanda10@yahoo.com.br

### 1. INTRODUÇÃO

Este trabalho integra a pesquisa “Práticas Interpretativas na Música para Piano de Compositores Latino-Americanos.” A pesquisa visa incentivar o intercâmbio e divulgação de composições musicais para piano escritas depois do ano 2000 nos países da América Latina.

A peça elencada para análise é “Blancas, Negras y Mulatas: Volumen 1 (2015)” escrita pelo compositor Víctor Hugo Agudelo Ramírez. Nascido na cidade de Medellín, Colômbia. Professor de composição e teoria musical da Universidade EAFIT (Medellín, Colômbia), atuando também como compositor e arranjador para diferentes orquestras e bandas sinfônicas, possui diversas peças com instrumentações variadas, entre elas, há sete para piano solo, onde o compositor explora diferentes formas de sonoridade, expressão, notação e interpretação musical.

Composta por doze miniaturas, “Blancas, Negras y Mulatas: Volumen 1” contempla técnicas e estilos composicionais que surgiram durante o século XX, como o atonalismo, minimalismo, dodecafonismo, serialismo, politonalidade, harmonia quartal, modos de transposição limitada, entre outros (AGUDELO RAMIREZ, 2015, p.22).

### 2. METODOLOGIA

A partir do levantamento de peças de compositores latino-americanos para piano compostas depois do ano 2000, elegemos a série Blancas, Negras y Mulatas para análise. Obtivemos áudios e partituras originais das miniaturas do volume 1 a partir do contato direto com o compositor Víctor Agudelo.

A análise usou como aporte os referenciais teóricos de ALDROVANDI e RUVIARO (2001), e DEL POZZO (2007).

Uma das contribuições da música nova é a exploração da indeterminação de um ou mais parâmetros na composição e/ou na interpretação musical. Tal aspecto está diretamente ligado à notação musical, onde essa serve como meio de comunicação entre o compositor e o intérprete.

De acordo com RUVIARO e ALDROVANDI (2001, p.21) “(...)devemos reconhecer que sempre existiu indeterminação em qualquer música de qualquer época e lugar.” No entanto, os autores debruçam-se sobre três tipos de indeterminação na música dos séculos XX e XXI:

- 1) O uso de procedimentos aleatórios na geração e organização de material musical.
- 2) A liberdade de escolha dada ao(s) intérprete(s) dentre um conjunto de opções formais estipulados pelo compositor.

- 3) Métodos de notação que reduzem o controle do compositor sobre a própria realização dos sons em uma música.

Os elementos de uma composição que podem ser indeterminados são por exemplo as alturas, duração dos sons, a forma geral, material sonoros, dinâmica e modos de ataques e timbres. O compositor então pode assim deixar em aberto apenas um desses parâmetros ou combinar mais de um deles como ocorre na peça de Agudelo.

### 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise do primeiro ciclo de “Blancas, Negras y Mulatas: Volumen 1” revelou que nove das doze miniaturas apresentam diferentes graus de indeterminação, esses foram categorizados em quatro tipos:

- 1) Improvisação
- 2) Métrica
- 3) Sequência de alturas e ritmos indeterminados
- 4) Duração

A notação musical desempenha papel importante para que o intérprete entenda um determinado trecho ou fragmento musical onde é dado a ele um momento em que possa improvisar sob as instruções estabelecidas pelo compositor. A partitura de texto (DEL POZZO 2007, p.163) muito utilizada por Agudelo, determina caminhos e limites a serem seguidos para o pianista improvisar, como há na oitava miniatura “Cuando las estrellas se pusieron la tierra de ruana”.



Figura 1: trecho da oitava miniatura “Cuando las estrellas se pusieron la tierra de ruana”.

Um outro tipo de indeterminação que pode ser encontrado na primeira miniatura intitulada “Telarañas para pescar”, é a liberdade de escolha para tocar uma sequência de notas. Para esclarecer esse aspecto o compositor utiliza o que pode ser chamada de notação gráfica. Assim através do uso de um retângulo delimita qual fragmento melódico é indeterminado e com uma linha ondulatória, demonstra visualmente como espera o resultado sonoro, trabalhando também com a capacidade de imaginação do intérprete em transformar uma forma de desenho em som.

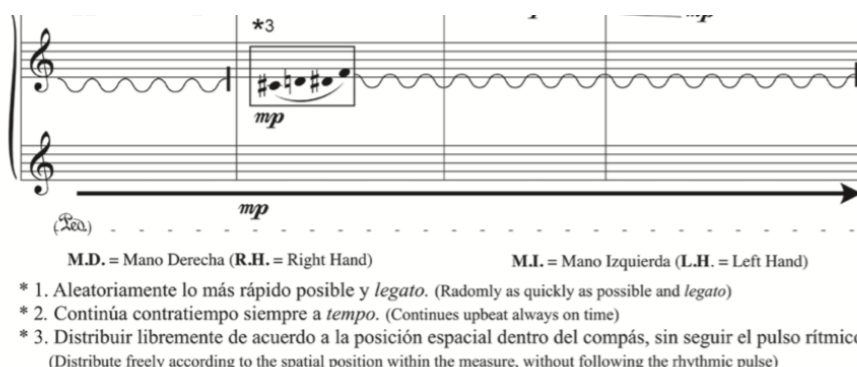


Figura 2: trecho da primeira miniatura “Telarañas para pescar”.

Após a análise das nove miniaturas, foi feita uma tabela com o objetivo de mapear os parâmetros que encontram-se indeterminados, assim pode-se ter uma visão geral de como Agudelo explorou o grau de indeterminação.

Miniatura	Improvisação	Métrica	Alturas	Ritmos	Duração
1. <i>Telarañas para pescar</i>				X	
3. <i>Memorias del alma</i>		X		X	X
4. <i>Se vende chiva com motor “a panela”</i>		X	X		
5. <i>Ecos en la aurora</i>		X		X	X
6. <i>Ceviche de mojarra em salsa de vía láctea</i>		X		X	X
7. <i>Cipote siesta</i>		X			
8. <i>Cuando las estrellas se pusieron la tierra de ruana</i>	X	X	X	X	X
10. <i>Sollozos trenzados</i>	X	X			X
12. <i>Um café para el sonámbulo</i>	X			X	X

Tabela 1: mapemanto dos parâmetros indeterminados nas nove miniaturas analisadas.

#### 4. CONCLUSÕES

O trabalho mapeou os aspectos de indeterminação refletidos na escrita da coletânea “Blancas, Negras y Mulatas: Volumen 1” (2015) de Agudelo. Verificou-se que esta exploração consciente permeia a maioria das peças.

Tanto os resultados da pesquisa quanto as miniaturas do Agudelo podem ser usados como material pedagógico para pianistas e cursos de composição musical. O seu caráter pedagógico é um incentivo para que novos músicos conheçam o repertório de música contemporânea em produção, analisem e toquem

Como estudante de composição, almejo com esta pesquisa ampliar meu vocabulário de notação e de procedimentos composicionais que estarão refletidos em peças a serem criadas na segunda parte da pesquisa, buscando aplicar os novos conceitos musicais analisados ao longo desse trabalho.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ACOSTA, R. **Música académica contemporânea em Colombia desde el final de los ochenta**. Círculo de Lectores y Casa Editorial El Tiempo. Tomo 7, Arte 2 de la Gran Enciclopedia de Colombia ( 2007).

AGUDELO RAMÍREZ, V.H. **Blancas, Negras y Mulatas: Volumen 1. Exploración de notaciones alternativas y técnicas contemporâneas de composición em doce piezas para piano**. - Medellín: Universidad EAFIT Editorial Fund, 2015.

RUVIARO, B; ALDROVANDI, L. **Indeterminação e Improvisação na Música Brasileira Contemporânea**. São Paulo. 2001. Disponível em: <[https://ccrma.stanford.edu/~ruviaro/texts/Ruviaro\\_Aldrovandi\\_2001\\_Improvisacao\\_In\\_determinacao.pdf](https://ccrma.stanford.edu/~ruviaro/texts/Ruviaro_Aldrovandi_2001_Improvisacao_In_determinacao.pdf)> Acesso em 30 de Setembro de 2017.

DEL POZZO, M. H. M. **Da forma aberta à indeterminação: processos da utilização do acaso na música brasileira para piano**. -- Campinas, SP : [s.n.], 2007.